

O ENSINO DA COMUNICAÇÃO NA FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA EM CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO

Momento atual e sua evolução até aos dias de hoje

Pedro Graça*, Maria João Gregório**, Renata Barros** & Patrícia Padrão**

Resumo: O percurso da crescente integração das ciências da comunicação no ensino das Ciências da Nutrição reflete a importância de dotar os nutricionistas de competências comunicacionais capazes de influenciar os comportamentos dos indivíduos e populações para escolhas alimentares mais conscientes e saudáveis. O presente texto pretende contextualizar a evolução da integração da área das ciências da comunicação no ensino das Ciências da Nutrição, tendo como caso de estudo as unidades curriculares de Comunicação e de Projeto de Comunicação, do 1º ciclo de estudos em Ciências da Nutrição da FCNAUP. Estas duas unidades curriculares, no âmbito das ciências da comunicação, são complementares, atuando de forma concertada. Face aos atuais desafios da comunicação na área da nutrição, as metodologias de ensino utilizadas nestas unidades curriculares têm procurado promover a realização de atividades pedagógicas muito diversificadas e em contexto real. Pretende-se que os futuros nutricionistas sejam capazes de utilizar formatos de comunicação e modelos de educação alimentar inovadores e, ao mesmo tempo, apelativos, com o objetivo final de tornarem a sua intervenção cada vez mais eficaz do ponto de vista da tomada de consciência para a mudança de comportamentos alimentares por parte da população.

Palavras-chave: comunicação, educação alimentar, ciências da nutrição, nutricionista

TEACHING COMMUNICATION IN THE DEGREE OF NUTRITION SCIENCE: CURRENT MOMENTUM AND ITS EVOLUTION UNTIL THE PRESENT DAY

Abstract: The path of the growing integration of communication sciences in the teaching of Nutrition Science reflects the importance of providing nutritionists with communication skills that can influence the behavior of individuals and populations to make informed and healthy food choices.

* Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto (Porto/Portugal); Direção-Geral da Saúde.

** Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto (Porto/Portugal).

This paper aims to contextualize the progressive integration of the Communication Sciences field in the teaching of Nutrition Science. We used, as a case study, the unit courses within Communication and Project of Communication of the undergraduate degree in the Faculty of Nutrition and Food Sciences of University of Porto. These two unit courses, which are seen as belonging to the Communication Sciences field, are complementary, acting in a concerted fashion. Given the current challenges of communication in the area of Nutrition, the teaching methods used in these unit courses have sought to promote the realization of very diverse educational activities in real context. It is intended that future nutritionists will be able to use communication formats and innovative nutrition education models and, at the same time, might be effective to achieve the ultimate goal of contributing to the awareness of the problem and for the changing eating behaviours among the population.

Keywords: communication, nutrition education, Nutrition Science, nutritionist

L'ENSEIGNEMENT DE LA COMMUNICATION DANS LA FORMATION SUPERIEURE EN SCIENCES DE LA NUTRITION: LE MOMENT ACTUEL ET SON EVOLUTION JUSQU'A NOS JOURS

Résumé: La voie de l'intégration croissante des sciences de la communication dans l'enseignement des sciences de la nutrition reflète l'importance de fournir les nutritionnistes avec des compétences de communication qui peuvent influencer le comportement des individus et des populations à faire des choix alimentaires sains et éclairés. Ce document vise à contextualiser l'évolution de l'intégration dans le domaine des sciences de la communication dans l'enseignement des sciences de la nutrition, en prenant comme une étude de cas, les unités de cours de «Communication» et «Projet de Communication» du 1er cycle d'études en Sciences de la Nutrition de la Faculté des Sciences Alimentaires et de Nutrition, de l'Université de Porto. Ces deux unités de cours, dans le cadre des sciences de la communication, sont complémentaires, agissant de concert. Compte tenu des défis actuels de la communication dans le domaine de la nutrition, les méthodes d'enseignement utilisées dans ces unités de cours ont cherché à promouvoir la réalisation d'activités éducatives très diverses en contexte réel. On prévoit que les futures nutritionnistes sont en mesure d'utiliser des formats de communication et des modèles d'éducation alimentaire innovantes et, en même temps, peut être efficace pour atteindre l'objectif ultime de contribuer à la prise de conscience du problème et pour les comportements alimentaires changeantes parmi la population.

Mots-clés: communication, éducation alimentaire, sciences de la nutrition, nutritionniste

Introdução

A nível internacional, os documentos consenso mais recentes sobre as competências-chave dos nutricionistas na área da saúde pública reconhecem que as capacidades comunicacionais são determinantes para o desenvolvimento e implementação de estratégias eficazes de

intervenção a nível populacional. Neste contexto, os planos curriculares nesta área de ensino devem ter por base a necessidade de proporcionar aos futuros nutricionistas competências na área da comunicação e educação alimentar, nomeadamente naquelas relacionadas com a comunicação interpessoal, conhecimento dos modelos educativos e dos princípios da modificação comportamental, e também relacionadas com a utilização das novas tecnologias de comunicação e informação e das estratégias de marketing social no desenvolvimento e implementação das suas estratégias de intervenção (Jonsdottir, Hughes, Thorsdottir, & Yngve, 2010; Hughes, 2003; Haughton & George, 2008; Hughes, 2006).

A intervenção dos nutricionistas no âmbito da promoção da saúde das populações exige certamente uma dupla capacitação destes profissionais em áreas relacionadas com as ciências da comunicação e da educação: por um lado, para serem agentes produtores e divulgadores de informação nutricional e alimentar, possuindo elevada capacidade técnica para gerir quantidades substanciais de nova informação e para adaptá-la a novos meios de divulgação e às novas tecnologias digitais ao seu dispor; por outro lado, com capacidade de pensamento crítico e sentido ético para funcionarem como agentes de mudança social, fazendo a capacitação das populações, papel esse que se centra mais nas capacidades educativas e transformativas, tradicionalmente associadas ao modelo educativo (Serra, Gregório, & Graça, 2011).

Desde o início da formação académica dos nutricionistas em Portugal que teve início na Universidade do Porto em 1976, as questões da comunicação têm estado presentes nos planos curriculares destes profissionais. A oferta formativa nesta área tem tido como objetivo central capacitar os futuros nutricionistas para que possam ser capazes de fornecer aos cidadãos informações adequadas e corretas sobre alimentos, alimentação e prevenção de problemas nutricionais. Assim, durante os primeiros 30 anos de ensino em ciências da nutrição, esta área disciplinar esteve essencialmente associada à capacitação do nutricionista para conseguir comunicar de forma cada vez mais eficiente, introduzindo progressivamente a melhoria das competências no uso de tecnologias de informação, a compreensão das teorias gerais da comunicação, fatores e processos de aprendizagem, bem como o ensino de métodos e técnicas pedagógicas (Graça et al., 2014).

É de referir que, durante este período de quase 30 anos e até 2007-2008, a discussão sobre o fornecimento direto de informação nutricional e sua influência na modificação dos comportamentos alimentares dos cidadãos teve pouca reflexão na definição dos programas curriculares nesta área. Durante este período, este debate poucas vezes foi feito na área das ciências da saúde em Portugal e menos ainda na área das doenças crónicas, nomeadamente na obesidade, com a qual o nutricionista tem particular afinidade.

No entanto, após a última reestruturação do plano curricular do ensino pré-graduado em Ciências da Nutrição (2007-2008), com o aparecimento das unidades curriculares (UC) de

Comunicação, de Projeto de Comunicação e de Nutrição Comunitária, parece ter existido uma tentativa de distinção entre os conceitos de «gestão de informação», de «comunicação» e de «educação alimentar», assumindo-se a sua complementaridade como essencial para o desenvolvimento de intervenções efetivas na comunidade. Neste âmbito, iniciou-se uma reflexão mais profunda acerca da necessidade de uma capacitação diferenciada dos futuros profissionais de nutrição nas áreas da gestão de informação e sua comunicação e, separadamente, das intervenções em educação alimentar. Assim, pressente-se nesta evolução a necessidade crescente de incorporar conceitos multidimensionais na formação do nutricionista, de modo a contrariar a ideia de que a comunicação de informação de qualidade e a educação alimentar são semelhantes, afastando-nos de uma ideia recorrente de que a educação alimentar está maioritariamente vinculada à produção e transmissão de informações que serve como suporte à tomada de decisões dos indivíduos (Manço & Costa, 2004; Boog, 1997; Oliveira & Oliveira, 2008; Santos, 2012).

O percurso da crescente integração da área disciplinar das ciências da comunicação no ensino das ciências da nutrição reflete a importância de dotar os nutricionistas de competências comunicacionais suscetíveis de influenciar, em última instância, os comportamentos dos cidadãos para escolhas alimentares mais conscientes e saudáveis, uma vez que os nutricionistas exercem frequentemente um papel muito ativo e importante no domínio da informação e da comunicação na área da nutrição, sendo por isso profissionais que devem estar habilitados para interpretar e comunicar conhecimentos técnicos relativamente complexos nesta área para diversas audiências (Miller, Cohen, Fulgoni, Heymsfield, & Wellman, 2006).

Ao longo dos últimos anos e na área da nutrição, foi visível a transformação dos conteúdos informativos, o aumento da sua complexidade e a diversidade de fontes de informação, a interação entre estes conteúdos e até a sua crescente disseminação (*American Dietetic Association*, 2006; Quagliani & Hermann, 2012), tornando possível ao nutricionista ser simultaneamente consumidor, gestor, produtor e divulgador de informação. Atualmente, exige-se que o nutricionista seja capaz de ir além de um mero difusor de informação. Exige-se que seja capaz de produzir conhecimento novo, mas acima de tudo que seja capaz de ser gerador de mudança, de transformação, incentivando o aparecimento de processos individuais e coletivos de mudança (Serra et al., 2011). Assim, o impressionante crescimento e evolução ao nível das tecnologias de informação constitui um desafio acrescido ao ensino da comunicação nas ciências da nutrição, já que as novas tecnologias influenciam obrigatoriamente todo o processo comunicacional e, desta forma, os tradicionais modelos de educação alimentar e de tentativa de mudança do comportamento alimentar do cidadão.

Assiste-se assim a uma mudança de paradigma no que se refere à atuação do nutricionista enquanto comunicador, pedagogo e potenciador de mudanças nos hábitos alimentares, pelo

que é fundamental que os currículos académicos se adaptem a essas mudanças e, particularmente, à velocidade com que têm ocorrido, de forma a gerar profissionais com novas competências para enfrentar os desafios sociais da atualidade. Esta ponte entre a necessidade de comunicar de forma eficaz, adaptando-se a novas realidades tecnológicas, e o papel de indutor de mudança no centro da comunidade, advogando causas e tentando modificar o meio, obriga a repensar regularmente a formação nesta área.

Neste sentido, o currículo da licenciatura em Ciências da Nutrição da Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto (FCNAUP), única instituição do ensino superior público responsável pela formação de nutricionistas em Portugal, tem tentado responder a estas necessidades com propostas de experimentação de metodologias inovadoras e que passam pelo recurso às novas tecnologias de informação (Graça et al., 2014). Este processo, e sua discussão, é feito ao longo das páginas seguintes, enquanto se apresentam os objetivos e a metodologia de ensino utilizada nas unidades curriculares de Comunicação e de Projeto de Comunicação do 1º ciclo de estudos em Ciências da Nutrição da FCNAUP, recorrendo sempre que possível a exemplos práticos de atividades pedagógicas realizadas nos últimos quatro anos letivos.

A UC Comunicação: a gestão da informação na área da alimentação e da nutrição

A UC Comunicação, lecionada no 2º semestre do 1º ano do 1º ciclo de estudos em Ciências da Nutrição da FCNAUP, tem como objetivos capacitar os futuros profissionais para a gestão de informação na área das ciências da nutrição, desde a seleção e recolha de informação de qualidade até às competências para a difusão de informação aos pares e para diferentes públicos, utilizando para isso metodologias e linguagem adequadas.

Sumariamente, o trabalho que os estudantes desenvolvem nesta UC tem sido organizado em três módulos. O primeiro diz respeito à capacitação para a pesquisa de informação sobre um tema ou temas atribuídos em cada ano letivo, gestão dessa informação e seu armazenamento. Os temas da área das ciências da nutrição são sugeridos pelos docentes no início do semestre. Hidratação e saúde, alimentação vegetariana ou a dieta mediterrânica são exemplos de temas trabalhados nos últimos quatro anos na UC. Nesta primeira etapa do processo de recolha de informação científica, os estudantes desenvolvem o trabalho de forma individual; cada um é responsável pela sua própria pesquisa e criação de uma base de dados usando um *software* apropriado, neste caso o Endnote®. São guiados pelos docentes num percurso pelas principais bases de dados bibliográficas *online* na área das ciências da saúde, aprendem a usar termos de pesquisa e a selecionar e hierarquizar a informação, de acordo com a sua qua-

lidade e importância. Cada estudante cria a sua biblioteca onde armazena a informação que selecionou depois de pesquisar e submete para avaliação docente. Neste primeiro módulo, a UC de Comunicação conta com a colaboração de outros serviços da FCNAUP, nomeadamente do Serviço de Informática, permitindo capacitar os estudantes para a utilização de recursos informáticos na gestão de informação, e do Serviço de Biblioteca, que apresenta e capacita para as funcionalidades do *software* Endnote® e formas de otimizar a pesquisa bibliográfica. Para além destes serviços, esta UC tem tido ainda interligação com a UC de Epidemiologia Nutricional, que introduz o tema da tipologia de investigação nutricional, permitindo uma melhor interpretação e compreensão da informação resultante da pesquisa bibliográfica.

Posteriormente, os estudantes organizam-se e passam a trabalhar em grupos de cerca de quatro elementos, promovendo-se assim as competências de trabalho em equipa. O objetivo pedagógico do segundo módulo é o desenvolvimento de capacidades de síntese de informação científica e sua divulgação, nomeadamente para os pares. Solicita-se aos estudantes que criem um artigo científico de revisão que espelhe o sumário da evidência científica publicada sobre o tema trabalhado desde o módulo anterior. Posteriormente, estimula-se a adaptação da informação do artigo de revisão entretanto produzido, para o desenvolvimento de uma comunicação oral em congresso. Esta parte do trabalho culmina com a mimetização desse ambiente de congresso onde um estudante por grupo, selecionado aleatoriamente, apresenta o trabalho publicamente. Segue-se uma discussão crítica sobre os aspetos que correram melhor e aqueles que beneficiariam de melhorias, entre os pares, em cada turma.

Das competências na área da produção e divulgação científica entre pares, passa-se, no terceiro módulo, para a adaptação da informação com vista a ser disseminada para a população geral. Pretende-se desta forma que os estudantes adquiram competências ao nível da adaptação e simplificação dos conteúdos e da linguagem técnico-científica. Parte-se de um artigo extenso, redigido em linguagem científica, elaborado no segundo módulo, para uma peça escrita relativamente curta e de carácter generalista, e que deverá poder ser usada em meios de comunicação social, como um jornal ou uma revista, destinados ao grande-público. Neste terceiro módulo e desde 2010-2011 foi iniciada uma nova atividade pedagógica no âmbito da rádio. Pretende-se com esta atividade capacitar os futuros profissionais para a divulgação de informação oral ao público em geral. É trabalhado o processo de adaptação da informação e linguagem de acordo com o formato da comunicação para a rádio e também de acordo os interesses do público-alvo ouvinte habitual da estação escolhida, para que a informação transmitida seja clara, perceptível e eficiente. Esta atividade prática consiste primeiramente na elaboração de um guião de orientação para a gravação de uma emissão via rádio. Para isso, pede-se aos estudantes que considerem uma metodologia que permita: a) procurar conhecer o público-alvo, ou seja, o ouvinte típico da estação de rádio, de modo a identificar

os seus conhecimentos médios, bem como os seus interesses; b) elaborar algumas perguntas que possivelmente os ouvintes fariam, tendo em conta o tema da sessão; c) responder às questões previamente elaboradas, utilizando para isso o material científico recolhido na fase anterior; d) organizar/ordenar a informação, dividida em tópicos de acordo com a abordagem que pretendem que seja transmitida. A partir dos grupos com melhor desempenho, são selecionados aleatoriamente e convidados a gravar um programa de rádio em contexto real, no âmbito de um programa existente na Engenharia Rádio (ER) da Universidade do Porto – rádio universitária *online* –, intitulado «Ondas Nutricionais». Este programa de rádio foi desenvolvido inicialmente com o propósito de funcionar como apoio às atividades pedagógicas no âmbito da UC de Comunicação. A Engenharia Rádio é um projeto da Associação de Estudantes da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, com possibilidade de emissão contínua na Internet no *website* da ER, sendo que os programas estão também disponíveis para *download* no *website*. Para além da gravação deste programa específico, todos os estudantes são convidados a colaborar voluntariamente com o programa «Ondas Nutricionais», ao longo do semestre, sendo desafiados a desenvolver atividades muito diversas, nomeadamente criação de um *jingle* para o programa, realizar entrevistas a nutricionistas, cobertura de eventos científicos/académicos, nomeadamente congressos e encontros, entre outros.

Relativamente aos resultados dos inquéritos pedagógicos nos anos letivos de 2013-2014 e 2012-2013, a descrição de cada dimensão avaliada e as respetivas pontuações médias (desvio-padrão), que variam entre 0 e 7, encontram-se na Tabela 1.

TABELA 1
Resultados dos inquéritos pedagógicos da UC de Comunicação

Dimensão docente	Ano letivo 2013-2014 109 questionários 19 respostas = 17,43%	Ano letivo 2012-2013 106 questionários 21 respostas = 19,81%
Apoio à autonomia do docente	4.63 (1.90)	5.19 (1.93)
Consistência e ajuda do docente	4.92 (1.79)	5.53 (1.83)
Estrutura do docente	4.89 (1.67)	5.23 (1.63)
Relacionamento do docente	4.82 (1.88)	5.42 (1.88)
Envolvimento do estudante	5.68 (1.09)	5.60 (0.96)
Apreciação e clareza da UC	4.58 (1.13)	4.51 (1.61)
Avaliação da UC	4.92 (1.30)	4.90 (1.45)
Dificuldade da UC	4.24 (1.22)	4.02 (1.28)
Efeitos da UC	5.03 (1.15)	5.30 (1.09)

FIGURA 1

Resultados do inquérito pedagógico da UC de Comunicação 2013-2014

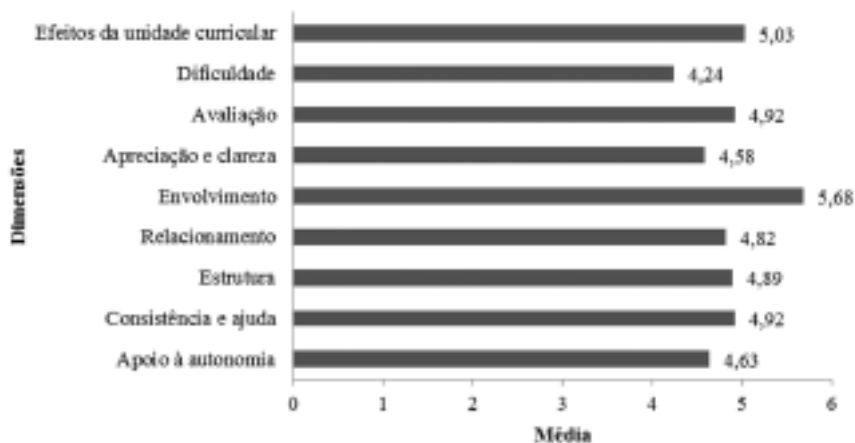
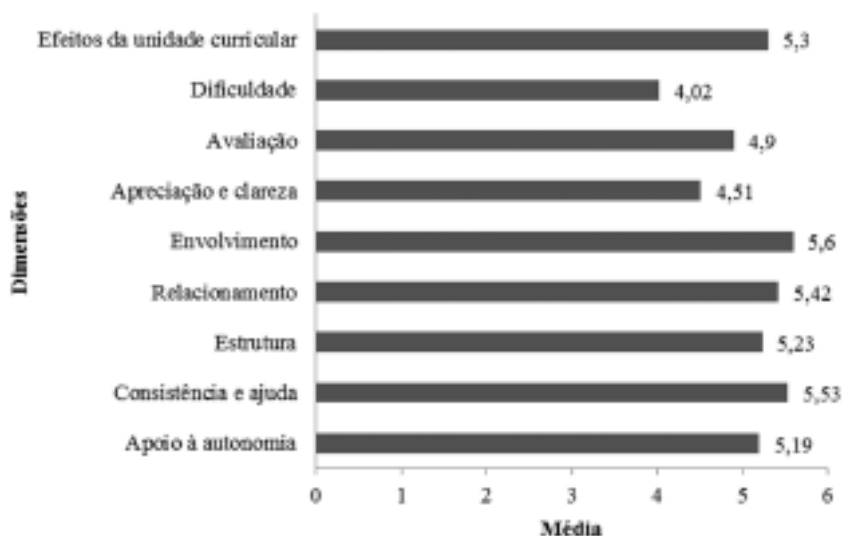


FIGURA 2

Resultados do inquérito pedagógico da UC de Comunicação 2012-2013



A UC Projeto de Comunicação: a construção de um projeto de comunicação na área da educação alimentar

Esta UC, lecionada no 1º semestre do 2º ano do 1º ciclo de estudos em Ciências da Nutrição da FCNAUP, tem como objetivos proporcionar capacidades de planeamento (análise prévia da situação, objetivos, mensagens-chave, estratégias/técnicas, materiais, formato de divulgação, cronograma), de implementação e de avaliação de resultados de um projeto de comunicação na área da nutrição para um público-alvo previamente definido.

Desde 2007-2008, têm sido trabalhados temas diversos na área das ciências da nutrição e contemplado públicos-alvo diferentes, nomeadamente com faixas etárias distintas (crianças, idosos, adultos). Também as estratégias/formatos de comunicação e as atividades pedagógicas experimentadas têm sido diversificadas (palestras, teatros, jogos, concursos, produção de vídeos), assim como o têm sido os parceiros envolvidos (Câmara Municipal da Maia, Projeto Maia Sénior, escolas do 1º ciclo da Maia, Teatro Usina, TV da Universidade do Porto – TVU).

Com o objetivo de capacitar os estudantes pré-graduados de Ciências da Nutrição para uma interação eficaz com o seu público-alvo, no domínio da Nutrição e Saúde Pública, foi desenvolvido no ano letivo de 2010-2011 um projeto pioneiro de contacto com a dramatização, no âmbito desta UC. Surge a primeira experiência prática no domínio da intervenção através do teatro, que nasceu da necessidade pressentida de capacitar os futuros nutricionistas para a utilização de técnicas inovadoras de educação que, pelo seu carácter iminentemente lúdico e criativo, poderão ser, por um lado, mais apelativas para o público e, por outro, mais eficazes do ponto de vista da tomada de consciência para a mudança de comportamentos alimentares. A metodologia explorada foi o «teatro-debate», que tem sido utilizado para trabalhar diversos temas na área da saúde, levando os espetadores a refletir sobre os problemas que enfrentam e sobre as possíveis formas de os resolver (Boal, 2002, 2003; Gómez, Martins, & Vieites, 2000; Silva, 2009; Úcar, 2006). Metodologicamente, na primeira semana do semestre curricular, os estudantes tiveram a oportunidade de realizar um trabalho intensivo (incluiu três sessões práticas de cerca de duas horas cada) com uma companhia de teatro especializada neste tipo de metodologia, tendo vivenciado de forma sequencial as diversas fases do processo de conceção desta forma de comunicar. Na primeira sessão, assistiram a um espetáculo previamente preparado, assumindo o papel de público, de forma a familiarizarem-se com o método. Numa segunda sessão, grupos de cerca de 30 estudantes participaram numa ação de iniciação à prática da metodologia, tendo sido realizados vários exercícios que incluíram técnicas de expressão dramática, corporal e vocal específicas para o trabalho posterior neste tipo de metodologia específica de intervenção artística, mas também social. Posteriormente, em grupos menores (de cerca de oito elementos), os estudantes construíram a sua própria peça

de teatro-debate. Definiram o «problema» a trabalhar (a obesidade), debateram amplamente a questão e encontraram uma forma de a teatralizar, de maneira a que o público pudesse ter um papel ativo. Na terceira e última sessão deste trabalho, todos os grupos de estudantes apresentaram o teatro-debate que construíram e discutiram, com os pares e os especialistas formadores da companhia de teatro, os sucessos e os insucessos obtidos e a forma de os ultrapassar. A «resistência» oferecida inicialmente pelos estudantes a esta abordagem que pressupõe alguma «exposição individual» deu lugar, no decorrer do processo, a manifestações de entusiasmo por parte dos estudantes, que, no final, afirmaram que esta experiência constituiu uma mais-valia na sua formação em Ciências da Nutrição.

Mais recentemente, introduzimos como metodologia de trabalho no âmbito desta UC a produção de vídeos de curta duração (cerca de dois minutos). Esta inovação pedagógica foi possível graças à colaboração com a Televisão da Universidade do Porto (TVU), que desde 2013-2014 tem tido um contributo fundamental para aquisição de competências na área da produção de vídeos pelos estudantes de Ciências da Nutrição. Para além de serem dinamizadas sessões teórico-práticas para a totalidade do grupo de estudantes inscritos na UC, é também prestado apoio tutorial, técnico-material, a cada grupo de trabalho que inclui cerca de quatro elementos. Cada grupo de estudantes produz o seu vídeo que é apresentado numa sessão pública, perante os pares e um júri de peritos nas áreas das ciências da nutrição e das ciências da comunicação. Nesta sessão, é realizada a avaliação dos vídeos entre pares e pelo júri convidado. Os vídeos são depois publicados pelos estudantes na plataforma Youtube, para além de serem disponibilizados nos sítios eletrónicos de várias instituições como a Direção Geral da Saúde, Autarquias, TVU, entre outros. Decorridas as fases de planeamento e implementação do projeto de comunicação, este trabalho culmina com a avaliação do processo, pelos estudantes e docentes em cada turma prática.

Pela primeira vez, no ano letivo 2014-2015, a UC Projeto de Comunicação passou a articular plenamente com a UC Comunicação, já que os estudantes dão continuidade ao trabalho desenvolvido naquela UC, tendo o mesmo tema que serve de base ao seu projeto. Esta articulação permitiu a canalização das energias para o processo de comunicação em si, em detrimento dos conteúdos propriamente ditos.

Relativamente aos resultados dos inquéritos pedagógicos nos anos letivos de 2013-2014 e 2012-2013, a descrição de cada dimensão avaliada e as respetivas pontuações médias (desvio-padrão), que variam entre 0 e 7, encontram-se na Tabela 2.

TABELA 2

Resultados dos inquéritos pedagógicos da UC de Projeto de Comunicação

Dimensão docente	Ano letivo 2013-2014 109 questionários 19 respostas = 17.43%	Ano letivo 2012-2013 90 questionários 16 respostas = 17.78%
Apoio à autonomia do docente	5.06 (1.95)	4.79 (1.86)
Consistência e ajuda do docente	5.40 (1.68)	5.02 (1.79)
Estrutura do docente	5.04 (1.68)	4.76 (1.67)
Relacionamento do docente	5.09 (1.96)	4.97 (1.84)
Envolvimento do estudante	5.95 (1.25)	6.19 (0.92)
Apreciação e clareza da UC	4.49 (1.56)	5.13 (1.08)
Avaliação da UC	5.16 (1.52)	5.13 (1.41)
Dificuldade da UC	4.66 (1.68)	4.31 (1.49)
Efeitos da UC	5.20 (1.32)	5.86 (1.08)

FIGURA 3

Resultados do inquérito pedagógico da UC de Projeto de Comunicação 2013-2014

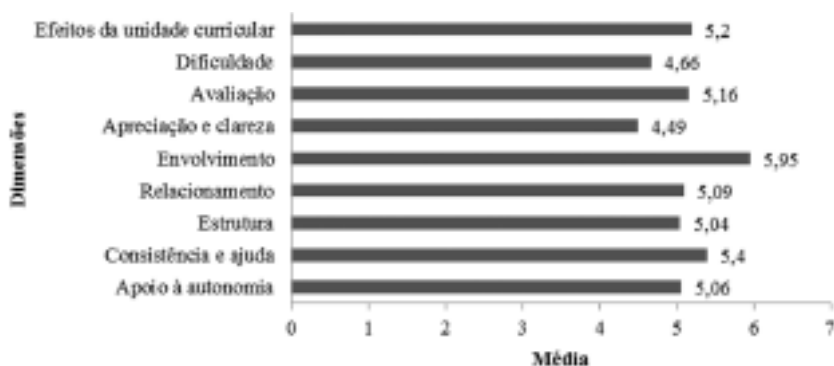


FIGURA 4

Resultados do inquérito pedagógico da UC de Projeto de Comunicação 2012-2013



Aparentemente este é o caminho que deve ser feito em conjunto com os estudantes, e as expectativas dos estudantes devem ser avaliadas regularmente através de diferentes ferramentas, como por exemplo os inquéritos pedagógicos.

Uma reflexão sobre as metodologias de ensino-aprendizagem no ensino da comunicação na formação universitária em Ciências da Nutrição

A sociedade em que vivemos enfrenta rápidas transformações e a formação dos profissionais de saúde parece estar desfasada, por vezes, da velocidade a que estas ocorrem. É fundamental que os currículos académicos se adaptem a essas mudanças e, particularmente, à velocidade com que têm ocorrido, de forma a gerar profissionais com novas competências para enfrentar os desafios sociais da atualidade.

Redesenhar a educação dos profissionais de saúde é o que têm sugerido vários trabalhos, nomeadamente o artigo de consenso «Health professionals for a new century: Transforming education to strengthen health systems in an interdependent world» (Frenk et al., 2010). Segundo este documento, as capacidades dos profissionais de saúde devem ser adquiridas como fruto do desenvolvimento de programas de formação de ensino-aprendizagem centrados em competências e no trabalho em equipas multiprofissionais. Ainda segundo este texto, juntamente com capacidades técnicas específicas, a educação interprofissional deve focar competências transversais genéricas, tais como capacidades analíticas, de liderança e gestão e competências de comunicação para a mobilização de todos os interessados, incluindo os

pacientes e a população. Estas competências, no seu conjunto, devem ser capazes de proporcionar aos profissionais de saúde a capacidade de serem agentes de mudança (Frenk et al., 2010).

De referir que as metodologias de ensino e práticas pedagógicas adotadas para as unidades curriculares de Comunicação e Projeto de Comunicação procuraram dar resposta a estas necessidades identificadas para a formação dos profissionais de saúde e procuraram também acompanhar as mudanças dos processos de ensino-aprendizagem preconizadas pelo processo de Bolonha. De acordo com estas últimas reformas no ensino superior, os processos de ensino-aprendizagem devem assentar na perspetiva de que os estudantes devem ter um papel mais ativo em todo este processo (Attard, Di Iorio, Geven, & Santa, 2010; Ramos et al., 2013). Por outro lado, valoriza-se também a aquisição de competências, entendidas «não só como uma mera aquisição de conteúdos, mas também a sua aplicação prática numa determinada atividade, contexto ou situação» (Perrenoud, 1999). Estes novos desafios para o ensino superior exigem certamente a necessidade de adotar estratégias pedagógicas inovadoras que sejam capazes de promover o desenvolvimento de competências por parte dos estudantes, que, ao nosso melhor conhecimento, devem incluir atividades pedagógicas práticas que promovam a autonomia dos estudantes, quer ao nível da procura de informação quer ao nível da sua aplicação prática. Estas atividades pedagógicas devem também ser capazes de estimular a interligação de conhecimentos com outras áreas do saber, o trabalho em equipa e também a criatividade, competências estas que são essenciais para assegurar futuros profissionais que sejam capazes de responder às exigências do mercado de trabalho atual (Attard et al., 2010; Ramos et al., 2013).

As UC na área da comunicação da licenciatura em Ciências da Nutrição da FCNAUP possuem uma forte componente teórico-prática, através do desenvolvimento de atividades pedagógicas práticas com o objetivo de promover a aplicação prática dos conteúdos abordados. Pretende-se assim que metodologias de ensino-aprendizagem assentem nas premissas do «saber fazer», ou seja, do saber utilizar a informação e o conhecimento, demonstrando-o e aplicando-o em diversas situações (Cotta, Costa, & Mendonça, 2015). Todas estas atividades são desenvolvidas de forma autónoma pelos estudantes e orientadas pelos docentes em contexto de sala de aula. Mais ainda, muitas destas atividades permitem a sua aplicação em contexto real ou de simulação, tentando sempre aproximar os estudantes da prática profissional.

Por um lado, de uma forma transversal, todas as atividades práticas desenvolvidas no âmbito destas UC estimulam o trabalho autónomo de pesquisa e gestão de informação por parte dos estudantes, competências estas que são decisivas para a adequada progressão académica e para a vida futura do nutricionista. A capacidade de procurar com qualidade, armazenar e aceder a informação quando necessário torna o estudante mais competente e capaz

de progredir ao longo do seu percurso formativo. É, inclusive, crucial em processos de pós-graduação, onde a seleção bibliográfica e a capacidade de síntese de informação recolhida é a base da produção científica de qualidade. A capacidade de gerir informação no formato digital vai tornar-se cada vez mais crítica nos próximos anos.

Por outro lado, realça-se o facto de as metodologias de ensino-aprendizagem utilizadas nestas UC procurarem desenvolver atividades pedagógicas inovadoras, na medida em que, por um lado, têm procurado acompanhar a rápida e constante evolução que se tem verificado ao nível das novas tecnologias de informação, por exemplo através da utilização de diferentes meios e veículos de informação/comunicação (produção de vídeos e utilização de meios de comunicação como a rádio para a divulgação de informação na área da nutrição), e, por outro, têm promovido o desenvolvimento de atividades pedagógicas em contexto real.

Refletindo sobre o caráter inovador destas práticas pedagógicas, valerá a pena acrescentar que as metodologias aqui apresentadas pretendem favorecer a rutura com as formas tradicionais de ensinar e aprender, espelhando a complexidade da dinâmica social e da interação humana. Consideramos que as inovações e experiências realizadas não se restringem somente à inclusão das novas tecnologias de informação e comunicação, mas também à utilização de novas abordagens pedagógicas que se traduzem na conceção e nas práticas desenvolvidas em contexto de sala de aula (Cunha, 2001, 2004; Pedroso & Cunha, 2008).

Por último, salienta-se, ainda, que nestas UC se tem promovido, ao longo destes anos, o contacto frequente com o universo artístico e suas diferentes linguagens: arte cénica, cinema, teatro e até a música. A arte pode contribuir de forma importante para o processo educativo, pois procura, através das tendências individuais, amadurecer a formação do gosto, estimular a inteligência e contribuir para a formação da personalidade do indivíduo. Sendo a escola, e, em concreto, a universidade, um espaço formal onde se dá o desenvolvimento de cidadãos, nada melhor que aqui se dê o contacto sistematizado e a interligação entre estas artes e o processo pedagógico. E, neste contexto, a participação ativa dos estudantes e particularmente a valorização da produção pessoal, original e criativa dos estudantes, estimulando processos intelectuais mais complexos, são características que têm vindo a ser incorporadas nas atividades pedagógicas aqui descritas (Cunha, 2001, 2004; Pedroso & Cunha, 2008).

Estamos em crer que as atividades pedagógicas desenvolvidas no âmbito destas unidades curriculares contribuem fortemente para a aquisição de algumas das competências que se reconhecem como as mais relevantes e desafiantes para os profissionais de saúde deste novo século, e, por outro lado, procuram dar resposta às orientações das últimas reformas no ensino superior, na medida em que consistem em atividades pedagógicas inovadoras e com uma forte componente prática, que envolvem outras áreas complementares às ciências da nutrição e que são desenvolvidas de forma autónoma pelos estudantes e orientadas pelos docentes.

Conclusões

A importância da integração da área curricular das ciências da comunicação na formação dos nutricionistas parece evidente e comprova-se através da análise dos planos curriculares da FCNAUP desde o seu início, em 1977. Desde essa altura, e praticamente durante três décadas, a formação neste interface esteve fortemente vinculada à ideia de formar profissionais para produzir informação e materiais que servissem como ferramentas de auxílio à tomada de decisões individuais, tornando os indivíduos mais capacitados. Este modelo ganhou nova dimensão, a partir de 2007, nos planos curriculares da FCNAUP, com a separação clara entre a gestão de comunicação (através da recolha, sistematização e comunicação de informação, na UC de Comunicação) e a formação para a intervenção eficaz sobre a comunidade através de projetos de educação pedagógicos e transformativos (UC de Projeto de Comunicação).

As atividades pedagógicas descritas no presente artigo assumem-se como modelos inovadores de ensino, que aproximam duas áreas disciplinares distintas e, em particular, aproximam também o ensino universitário à intervenção na comunidade. Pensamos ainda que contribuem para um menor distanciamento entre os conteúdos teóricos do ensino universitário e a operacionalização na prática, considerando que muitas das atividades são realizadas em contexto real.

Os resultados pedagógicos deste modelo de ensino parecem, também, agradecer aos estudantes envolvidos e demonstrados pela avaliação dos mesmos quanto à UC.

De futuro, o nutricionista capaz de operar a mudança já não se centrará apenas sobre a capacitação informativa dos cidadãos, mas terá de ir mais longe e operar ao longo de toda a cadeia do processo. A sua compreensão do sistema alimentar e dos atores do sistema colocam-no numa posição ideal para ser parte ativa na mudança, em particular com a sua intervenção sobre o ambiente da oferta alimentar, ao longo de toda a cadeia, desde a conceção do alimento até à sua comercialização e comunicação sobre o mesmo. E, com a chegada dos novos formatos dos *media* e plataformas digitais, é possível chegar a mais gente de forma diferente, mais rápida e provavelmente mais eficaz. Esta nova capacidade de ser parte ativa na mudança do ambiente alimentar e o imperativo ético de atuar irão ser certamente um dos principais desafios da profissão nos próximos tempos.

Correspondência: Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto, Rua Dr. Roberto Frias, 4200-465 Porto, Portugal
E-mail: pedrograca@fcna.up.pt

Referências bibliográficas

- American Dietetic Association (2006). Position of the American Dietetic Association: Food and nutrition misinformation. *Journal of the American Dietetic Association*, 106(4), 601-607.
- Attard, Angele, Di Iorio, Emma, Geven, Koen, & Santa, Robert (2010). *Student-centred learning: Toolkit for students, staff and higher education institutions*. Brussels: T4SCL Project Steering Group. Retrieved from http://www.esib.org/documents/publications/SCL_toolkit_ESU_EI.pdf
- Boal, Augusto (2002). *O arco- íris do desejo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
- Boal, Augusto (2003). *O teatro como arte marcial*. Rio de Janeiro: Garamond.
- Boog, Maria Cristina Faber (1997). Educação nutricional: Passado, presente, futuro. *Revista de Nutrição da PUCCAMP*, 10(1), 5-19. Retrieved from http://www.faculdadeguararapes.edu.br/site/hotsites/biblioteca/educacaonutricional_passado-presente-futuro59500.pdf
- Cotta, Rosângela Mitre, Costa, Glauce Dias, & Mendonça, Erica Toledo (2015). Portefólios crítico-reflexivos: Uma proposta pedagógica centrada nas competências cognitivas e metacognitivas. *Interface*, 19(54), 573-588.
- Cunha, Maria I. (2001). Aprendizagens significativas na formação inicial de professores: Um estudo no espaço dos cursos de licenciatura. *Interface: Comunicação, Saúde, Educação*, 5(9), 103-116.
- Cunha, Maria I. (2004). Diferentes olhares sobre as práticas pedagógicas no ensino superior: A docência e sua formação. *Educação*, 54(3), 525-536.
- Haughton, Betsy, & George, Alexa (2008). The public health nutrition workforce and its future challenges: The US experience. *Public Health Nutrition*, 11, 782-791.
- Hughes, Roger (2003). Competency development needs of the Australian public health nutrition workforce. *Public Health Nutrition*, 6, 839-847.
- Hughes, Roger (2006). A socioecological analysis of the determinants of national public health nutrition work force capacity: Australia as a case study. *Family & Community Health*, 29, 55-67.
- Frenk, Julio, Chen, Lincoln, Bhutta, Zulfiqar A., Cohen, Jordan, Fineberg, Harvey, Garcia, Patricia, ... Zurayk, Huda (2010). Health professionals for a new century: Transforming education to strengthen health systems in an interdependent world. *The Lancet*, 376(9756), 1923-1958. doi:10.1016/S0140-6736(10)61854-5
- Graça, Pedro, Padrão, Patrícia, Gregório, Maria J., Barros, Renata, Viana, Vitor, & Moreira, Pedro (2014). O percurso inicial as áreas disciplinares de comunicação e educação alimentar na formação dos nutricionistas em Portugal. *Revista Nutricias*, 22, 20-22. Retrieved from http://www.apn.org.pt/documentos/revistas/RN_22.pdf
- Gómez, José C., Martins, José, & Vieites, Manuel F. (2000). *Animação teatral: Teoria e prática*. Porto: Campo das Letras.
- Jonsdottir, Svandis, Hughes, Roger, Thorsdottir, Inga, & Yngve Agneta (2010). Consensus on the competencies required for public health nutrition workforce development in Europe: The JobNut project. *Public Health Nutrition*, 14(8), 1439-1449.
- Manço, Angélica M., & Costa, Fátima A. (2004). Educação nutricional: Caminhos possíveis. *Alimentos e Nutrição*, 15(2), 145-153. Retrieved from http://ideiasnamesa.unb.br/upload/bibliotecaIdeias/1397561168Educacao_Nutricional-Caminhos_posiveis.pdf
- Miller, Gregory D., Cohen, Nancy L., Fulgoni, Victor L., Heymsfield, Steven B., & Wellman, Nancy S. (2006). From nutrition scientist to nutrition communicator: Why you should take the leap. *American Journal of Clinical Nutrition*, 83, 1272-1275.

- Pedroso, Máisa B., & Cunha, Maria I. (2008). Vivendo a inovação: As experiências no curso de Nutrição. *Interface: Comunicação, Saúde, Educação*, 12(24), 141-152.
- Perrenoud, Philippe (1999). *Avaliação: Da excelência à regulação das aprendizagens: Entre duas lógicas*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul.
- Oliveira, Sabrina I., & Oliveira, Kathleen S. (2008). Novas perspectivas em educação alimentar e nutricional. *Psicologia USP*, 19(4), 495-504. doi:10.1590/S0103-65642008000400008
- Quagliani, Diane, & Hermann, Mindy (2012). Practice paper of the academy of nutrition and dietetics: Communicating accurate food and nutrition information. *Journal of the Academy of Nutrition and Dietetics*, 112(5), 759.
- Ramos, Ana, Delgado, Fernanda, Afonso, Paulo, Cruchinho, Alexandra, Pereira, Paula, Sapeta, Paula, & Ramos, George (2013). Implementação de novas práticas pedagógicas no ensino superior. *Revista Portuguesa de Educação*, 26(1), 115-141.
- Santos, Lígia S. (2012). O fazer educação alimentar e nutricional: Algumas contribuições para reflexão. *Ciência & Saúde Coletiva*, 17(2), 453-462. doi:10.1590/S0103-65642008000400008
- Serra, Rita, Gregório, Maria J., & Graça, Pedro (2011). Produção compartilhada de conhecimentos nas ciências da nutrição, ciências sociais e saúde. *Oficina do Centro de Estudos Sociais*, 372, 1-19. Retrieved from http://www.ces.uc.pt/publicacoes/oficina/ficheiros/4547_Oficina_do_CES_372.pdf
- Silva, Ana (2009). *O teatro debate como factor protector: estratégia não formal para a prevenção da violência nas escolas* (Tese de Mestrado). Retrieved from <http://repositorio.ipsantarem.pt/handle/10400.15/359>
- Úcar, Xavier (2006). Los teatros de la animación teatral desde una perspectiva socioeducativa. In J. A. Caride Gómez & M. F. Vieites (Coord.), *De la educación social a la animación teatral* (pp. 119-151). Gijón: Trea.

INOVAR NO BINÓMIO ACADÉMICO- -PEDAGÓGICO

A operacionalização das competências transversais na UC «Dissertação/Monografia» do Mestrado Integrado de Medicina

Maria Amélia Ferreira* & Joselina Barbosa*

Resumo: No mundo atual, os médicos devem manter-se atualizados com os novos avanços na medicina de forma a tomarem as melhores decisões para os seus pacientes. Integrar a investigação nas escolas médicas é a melhor maneira de introduzir os futuros médicos na prática científica. Por esta razão, na Europa, a reformulação do curso de Medicina através do processo de Bolonha obrigou a repensar a formação científica como parte do currículo. Esta expressa-se no final do curso, na unidade curricular (UC) «Dissertação/Monografia», constituindo-se num trabalho de investigação científica, conducente ao grau de Mestre em Medicina. Tendo esta situação por referência, este artigo pretende dar a conhecer o binómio académico-pedagógico desenhado na implementação desta UC como promotor de uma ligação estreita entre a investigação e a aprendizagem. A estratégia educativa adotada nesta UC introduziu um novo modo de ensinar, de aprender e de avaliar e, ao mesmo tempo, de promover o pensamento científico dos futuros médicos através do desenvolvimento das competências nucleares e das associadas competências transversais. Os resultados reportam a reestruturação académica e pedagógica da UC, a organização e modo de formação dos intervenientes, os indicadores do sucesso académico e o modo como é feita a disseminação do conhecimento. Desta aposta resultou um modelo baseado nos mais atuais princípios da educação médica com sucesso comprovado nos objetivos traçados, designadamente pelo número de trabalhos científicos publicados. O modelo descrito neste estudo deve constituir um instrumento a implementar noutros contextos pedagógicos podendo ser adaptado noutras instituições do ensino superior.

Palavras-chave: educação médica, projeto final do curso, investigação científica, intervenção pedagógica

* Departamento de Educação e Simulação Médica, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (Porto/Portugal).